

Candidatura de Maria de Lurdes Rodrigues ao cargo
de Reitora do Iscte – Instituto Universitário de Lisboa

Curriculum Vitæ

Lisboa, 4 de janeiro de 2022

Índice

I	Apresentação do <i>curriculum</i>	3
1	Da sociologia do trabalho à sociologia das profissões (1986-1996)	3
2	Os estudos sobre ciência e sociedade da informação (1996-2003)	4
3	A sociologia das profissões e os estudos sobre engenheiros (2003-2005).....	6
4	No Ministério da Educação (2005-2009)	8
5	O ciclo das políticas públicas (2010-2017)	9
6	O mandato como Reitora do Iscte (2018-2021)	11
II	<i>Curriculum</i> pormenorizado.....	14
1	Dados pessoais.....	14
2	Qualificações académicas	14
3	Situação profissional e atividades de ensino	14
4	Orientação de teses de doutoramento e de dissertações de mestrado	16
5	Outras atividades de ensino.....	19
6	Projetos de investigação	19
7	Coordenação ou participação em grandes operações de inquérito.....	21
8	Publicações.....	22
9	Participação em conferências/seminários.....	27
10	Atividades de organização e gestão científica, académica, editorial e outras	31
11	Livro branco do desenvolvimento científico e tecnológico português.....	33
12	Representação nacional e acompanhamento de trabalhos técnicos em grupos de peritos de organismos nacionais e internacionais	35
13	Participação no espaço público.....	35
14	Condecorações.....	36

I Apresentação do *curriculum*

Pretendo, com esta apresentação do meu *curriculum vitae*, proporcionar uma leitura breve e integrada das atividades académicas, profissionais e de direção e gestão de topo que considero mais relevantes para o exercício do cargo de Reitora do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa a que me candidato. Em 1986, ingressei por concurso na carreira académica, como assistente estagiária, no Iscte. Nestes 35 anos, o meu percurso profissional desenvolveu-se em seis grandes ciclos, a seguir descritos, tendo, nomeadamente, desempenhado as seguintes funções e cargos:

- docente no Iscte e investigadora no CIES, desde 1986, onde, entre outros cargos, integrei a direção do CIES (1989-96) e fui Presidente do Conselho Científico (2004-2005);
- Presidente do Observatório das Ciências e das Tecnologias, tendo antes liderado a sua comissão instaladora (1996 e 2003);
- Ministra da Educação no 17.º Governo Constitucional, entre 2005 e 2009;
- Presidente do Conselho de Administração da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), entre 2010 e 2013;
- Reitora do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, entre 2018 e 2021.

1 Da sociologia do trabalho à sociologia das profissões (1986-1996)

Nos primeiros 10 anos de carreira, integrei a equipa de sociologia do trabalho, no Departamento de Sociologia, tendo sido assistente do professor João Freire. Para além dos meus próprios projetos de investigação sobre as mulheres empresárias e sobre o processo de profissionalização dos engenheiros, participei, como investigadora, em projetos de investigação com base em grandes operações de inquérito: no Centro de investigação e Estudos de Sociologia (CIES), em equipa dirigida pelo professor João Freire; no CISEP, centro de investigação do ISEG, em equipa dirigida pela professora Manuela Silva; e no Iscte, em equipa dirigida pelo professor Manuel Villaverde Cabral. Em matéria de gestão académica, acompanhei os primeiros anos de desenvolvimento do Centro de investigação e Estudos de Sociologia (CIES) e da Associação de Profissionais em Sociologia Industrial, Organizações e Trabalho (APSIOT), tendo desempenhado funções nos órgãos de direção destas instituições.

Sob orientação do professor João Freire, prestei provas públicas de aptidão pedagógica e capacidade científica em 1990, com a apresentação dos resultados de uma investigação sobre as mulheres empresárias, com enquadramento nos estudos sobre a participação das mulheres no mercado de trabalho. Em 1996,

também sob orientação do professor João Freire, concluí a minha tese de doutoramento sobre o processo de profissionalização dos engenheiros, com enquadramento teórico na sociologia das profissões, inaugurando, dessa forma, em Portugal, uma nova área de estudos.

Os principais resultados da minha atividade académica desenvolvida neste ciclo foram publicados sob a forma de comunicações, artigos em revistas científicas, ou livros e capítulos de livros, exaustivamente identificados no *curriculum* pormenorizado. Refiro aqui, a título de exemplo, apenas aqueles que considero mais relevantes.

- 1999 *Os Engenheiros em Portugal*. Oeiras: Celta.
- 1998 “Profissões: protagonismos e estratégias”, em António Firmino da Costa e José Manuel Leite Viegas (orgs.), *Portugal, Que Modernidade?* Oeiras: Celta Editora, pp. 147-164 (coautora, texto publicado também na versão inglesa da mesma obra).
- 1997 *Sociologia das Profissões*. Oeiras: Celta (segunda edição em 2002).
- 1997 “Le génie électrotechnique au Portugal”, em Laurence Badel (org.), *La Naissance de L’Ingénieur-Électricien. Origines et Développement des Formations Nationales Électrotechniques*. Paris: Association pour L’Histoire de l’Électricité en France/PUF, pp. 345-365.
- 1995 “The engineering profession in Portugal”, comunicação apresentada no *International Seminar Regulating Professionals: The Emerging European and International Dimensions*, Universidade de Nottingham, abril de 1995.
- 1995 *As Chefias Directas na Indústria*. Lisboa: IEF, Coleção Estudos (com João Freire e outros).
- 1993 “Atitudes da população portuguesa perante o desenvolvimento”, em Teresa Patrício Gouveia (org.), *Sociedade, Valores Culturais e Desenvolvimento*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, pp. 23-64 (com Manuel Villaverde Cabral e outros).
- 1993 *Empresários e Gestores da Indústria em Portugal*. Lisboa: D. Quixote (com Manuela Silva e outros).
- 1991 “Woman managers in Portugal”, *Iberian Studies*, 20 (1/2), pp. 10-20.
- 1989 “As mulheres na função empresarial: problemas e hipóteses”, *Organizações & Trabalho*, 1, pp. 122-134.

2 Os estudos sobre ciência e sociedade da informação (1996-2003)

Nos seis anos seguintes, cumpri um novo ciclo de atividade profissional em comissão de serviço no Ministério da Ciência e da Tecnologia. O Ministro José Mariano Gago, tendo em conta a minha experiência na condução de grandes operações de inquérito, colocou-me o desafio de instalar e, mais tarde, dirigir o Observatório das Ciências e das Tecnologias.

A missão principal consistiu na regularização das estatísticas oficiais de I&D, através de operações de inquérito e de tratamento de informação de base administrativa. Em março de 1996, quando iniciei funções, as estatísticas de I&D, bienais, tinham um atraso de quatro anos, estando então a ser publicados os dados relativos à operação de 1992. No final de 1996, foram divulgados os dados relativos a 1995 e, até hoje, as estatísticas sectoriais de I&D não voltaram a sofrer atrasos. Foram revistos, nesse processo de atualização, os instrumentos e as metodologias de recolha de informação do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN), inserido no sistema de estatísticas oficiais, de acordo com as exigências do sistema estatístico nacional, do Eurostat e da OCDE.

No quadro da missão do Observatório das Ciências e das Tecnologias, sob minha orientação e coordenação, foram ainda desenvolvidas as seguintes atividades:

- grandes operações de inquérito à utilização de tecnologias de informação e comunicação pela população portuguesa, pelas empresas e pela administração pública; inquéritos à inovação na indústria e serviços (CIS II e CIS III), inseridos no sistema de estatísticas oficiais, em colaboração com o EUROSTAT; e, ainda, o primeiro inquérito à cultura científica dos portugueses;
- instituídos os procedimentos técnicos e metodológicos de produção de informação estatística sobre os programas de formação avançada, os programas de financiamento de projetos e de instituições e sobre a produção científica dos investigadores de instituições portuguesas em revistas com certificação internacional;
- organizado o primeiro programa de avaliação internacional das unidades de investigação, dirigido pelo professor Luís Magalhães;
- organizado o *Livro Branco do Desenvolvimento Científico e Tecnológico Português (1999-2006)*, no âmbito do qual foram elaborados documentos de diagnóstico, reunidos e publicados em CD-ROM, bem como 19 sessões de debate público, com o objetivo de preparar o III Quadro Comunitário de Apoio;
- desenvolvimento dos trabalhos conducentes à abertura da área estatística sobre a sociedade da informação, com a realização das primeiras operações de inquérito a empresas e instituições da administração pública;
- lançamento de iniciativas que deram origem à B-On e à certificação internacional de revistas científicas portuguesas, com a sua inclusão em plataformas internacionais como a Scielo;
- entre 1997-1999, dinamização do grupo de trabalho nomeado pelo Conselho Superior de Estatística para a revisão dos regimes do segredo estatístico e de acesso a micro dados para fins de investigação.

Os principais resultados da minha atividade académica desenvolvida neste ciclo foram publicados sob a forma de comunicações, artigos em revistas científicas, ou livros e capítulos de livros,

exaustivamente identificados no *curriculum* pormenorizado. Refiro aqui, a título de exemplo, apenas aqueles que considero mais relevantes.

- 2003 “Medir os desenvolvimentos da sociedade da informação nos países da RICYT: contributos para a definição de uma agenda de trabalhos”, comunicação apresentada no *II Seminário Iberoamericano de Indicadores para a Sociedade da Informação*, Lisboa, RICYT-CITED/UMIC.
- 2002 “A sociedade da informação em Portugal: metodologias de observação”, em RICYT (org.), *Indicadores de Ciência y Tecnología en Iberoamerica: Agenda 2002*. Buenos Aires: RICYT.
- 2002 “Ciência, tecnologia e sociedade da informação”, comunicação apresentada no Seminário *La Cultura Científica en la Sociedad de Information*, Observatório de Cultura Científica, Universidade de Oviedo, maio/junho de 2002.
- 2000 “Os portugueses perante a ciência”, em Maria Eduarda Gonçalves (org.), *Cultura Científica e Participação Política*. Oeiras: Celta, pp. 33-40 (coautora).
- 2000 “Rumo a uma sociedade do conhecimento e da informação: 2000”, em António Reis (org.) *Portugal no Ano 2000*. Lisboa: Círculo de Leitores e Comissariado da Expo 2000 Hannover, pp. 134-166 (coautora, texto publicado também nas versões inglesa e alemã da mesma obra).
- 2000 “Economia digital e recursos humanos”, comunicação apresentada na *II Conferência Internacional a Comunidade das Nações Iberoamericanas e a Sociedade da Informação*, Santiago de Compostela, fevereiro de 2000.
- 1999 “Science and technology information system: the case of Portugal”, comunicação apresentada na *III International Conference on Technology Policy and Innovation*, Universidade de Austin, 30 de agosto a 2 de setembro de 1999.

3 A sociologia das profissões e os estudos sobre engenheiros (2003-2005)

De regresso ao ISCTE, nos anos de 2003 e de 2004, realizei provas públicas de agregação e fui, em concurso interno, promovida à categoria de professora associada, tendo apresentado publicamente um trabalho de fundamentação teórica e pedagógica da disciplina de sociologia das profissões e uma reflexão sobre a importância do estudo das profissões nos cursos de sociologia. Os trabalhos apresentados nestas provas foram, mais tarde, em 2012, publicados sob a forma de manual de ensino de sociologia das profissões. Neste período, retomei os trabalhos de investigação na área da sociologia das profissões, tendo participado num projeto de investigação coordenado pelo professor João Freire sobre associativismo profissional, bem como na organização da Exposição *Engenho e Obra: Engenharia em Portugal no Século XX*. Lancei ainda vários projetos de investigação, designadamente sobre a utilização de tecnologias de informação em diferentes contextos. Assumi

a coordenação de um curso de mestrado em Sociologia do Trabalho, das Organizações e do Emprego e abri a área disciplinar de ensino e investigação em sociologia das profissões. Fiz duas curtas incursões em universidades estrangeiras como Directrice d'Études Invitée na École des Hautes Études en Science Sociales, em Paris, entre janeiro e fevereiro de 2005, e responsável pela Cátedra Brasil-Portugal em Ciências Sociais, na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), de agosto a outubro de 2004.

Desempenhei, ainda, funções de gestão académica no Departamento de Sociologia, tendo tido a responsabilidade de organização do primeiro processo de autoavaliação dos cursos de licenciatura de Sociologia e de Sociologia e Planeamento do ISCTE. Assumi a coordenação da secção Trabalho, Organizações e Emprego, do Departamento de Sociologia, integrei a Comissão Científica do Departamento de Sociologia e fui eleita Presidente do Conselho Científico do Iscte, em 2004.

Os principais resultados da minha atividade académica desenvolvida neste ciclo foram publicados sob a forma de comunicações, artigos em revistas científicas, ou livros e capítulos de livros, exaustivamente identificados no *curriculum* pormenorizado. Refiro aqui, a título de exemplo, apenas aqueles que considero mais relevantes.

2017 “La profession d'ingénieur au Portugal”, *Quaderns d'Història de l'Enginyeria*, 15, pp. 271-286.

2012 *Profissões: Lições e Ensaio*. Coimbra: Almedina.

2006 “As profissões e a democracia”, *Pro-Posições*, 17, pp. 269-282.

2004 “Entre culture française, mythe anglais et esprit allemand: genèse de l'enseignement technique au Portugal” em Irina Gouzévitch, André Grelon e Anousheh Karvar (orgs.), *La Formation des Ingénieurs en Perspective. Modèles de Référence et Réseaux de Médiation (XIXe et XXe Siècles)*. Rennes: Presses Universitaires de Rennes.

2004 “As mulheres engenheiras em Portugal”, em Ana Cardoso de Matos e Álvaro Ferreira da Silva (orgs.), *Engenheiros e Engenharia em Portugal: Séculos XIX e XX*. Évora, CIDEHUS.

2004 “O papel social dos engenheiros”, em Manuel Heitor, José Maria Brandão de Brito e Maria Fernanda Rolo (orgs.), *Momentos de Inovação e Engenharia*, volume I. Lisboa: D. Quixote, pp. 83-107.

2004 “Associativismo profissional em Portugal: entre o público e o privado”, em João Freire (org.), *Associações Profissionais em Portugal*. Oeiras: Celta Editora, pp. 257-298 (coautora).

2004 “A utilização de computadores e da Internet pela população portuguesa”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 43, pp. 161-178 (coautora).

2003 “Qualificação da população activa em Portugal 1991-2001”, em Grupo Parlamentar do Partido Socialista (org.), *Novas Políticas Para a Competitividade*. Oeiras: Celta Editora, pp. 257-266.

2002 “O crescimento do emprego qualificado em Portugal”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 40, pp. 180-185.

- 2002 “Engenharia e sociedade: a profissão de engenheiro em Portugal”, em José Maria Brandão de Brito, Manuel Heitor e Maria Fernanda Rolo (orgs.), *Engenho e Obra: Uma Abordagem à História da Engenharia em Portugal no Século XX*. Lisboa: D. Quixote, pp. 81-97.

4 No Ministério da Educação (2005-2009)

Em 2005, voltei a sair do Iscte em comissão de serviço, como Ministra da Educação, cargo que desempenhei até 2009. O balanço do mandato foi apresentado publicamente no livro *A Escola Pública Pode Fazer a Diferença*, publicado em 2010. As medidas de política lançadas no mandato visaram prioritariamente a valorização do primeiro ciclo, com introdução do ensino do inglês e das atividades de enriquecimento curricular, a reorganização da rede de escolas, que implicou o encerramento das escolas que reduzida dimensão e a construção de novos centros escolares. No ensino secundário, foram generalizados os cursos profissionais, estendida a escolaridade obrigatória até aos 18 anos e lançado um programa de modernização no âmbito do qual foram reconstruídas cerca de 120 escolas secundárias. No campo da educação e formação de adultos, foi lançado o programa Novas Oportunidades de formação e certificação de competências, de que beneficiaram cerca de meio milhão de adultos. Todas as escolas do ensino básico e secundário foram equipadas com tecnologias de informação e comunicação no âmbito do Plano Tecnológico. No que respeita à regulação do sistema educativo, foram lançados vários programas de avaliação da qualidade das aprendizagens, de avaliação das escolas, dos professores e das políticas. Foi também alterado o modelo de gestão das escolas e iniciou-se um processo de transferência de competências para as autarquias. Não cabe, neste documento, apresentar de forma exaustiva as medidas de política educativa dos mais de quatro anos de mandato. Todavia, vale a pena referir que foi integralmente cumprido o programa do Governo e que, com as medidas tomadas, melhoraram significativamente os resultados escolares e a qualidade das aprendizagens avaliadas pelos organismos internacionais, designadamente a OCDE através do PISA. Do ponto de vista orçamental, apesar de se ter alargado o serviço público de educação manteve-se, nos quatro anos de mandato, um rigoroso controlo orçamental.

Os principais resultados da minha atividade como ministra da educação foram publicados nos seguintes trabalhos:

2010 *A Escola Pública Pode Fazer a Diferença*. Lisboa: Almedina.

2012 “Os desafios da política de educação no século XXI”, *Sociologia Problemas e Práticas*, 68, pp. 171-176.

O meu trabalho como Ministra da Educação foi reconhecido publicamente, tendo-me sido atribuídas a Ordem Nacional do Mérito, República Francesa (2007), a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, Presidência da República (2016), bem como diversas distinções municipais listadas no curriculum pormenorizado. Juntam-se, em anexo digital ao presente CV, três relatórios internacionais de avaliação de programas políticos lançados sob minha responsabilidade:

Matthews, P., *et al.* (2008), *Policy Measures Implemented in the First Cycle of Compulsory Education in Portugal*, Lisboa, Ministério da Educação.

Carneiro, R. (2011), *Accreditation of Prior Learning as a Lever for Lifelong Learning: Lessons Learnt from the New Opportunities Initiative*. Lisboa: UNESCO, CEPCEP e MENON.

Blyth, Alastair, *et al.* (2012), *Modernising Secondary School Buildings in Portugal*. Paris, OCDE.

5 O ciclo das políticas públicas (2010-2017)

De novo de regresso ao Iscte que, entretanto, passara a Instituto Universitário de Lisboa, cumpro, entre 2010 e 2017, o programa de abertura e consolidação da área das políticas públicas nos termos previstos no programa estratégico de desenvolvimento do Iscte para o quadriénio 2009-2013.

No campo do ensino, em 2010/11, constituí a equipa de docentes e lancei o curso de Doutoramento em Políticas Públicas. Em 2011/13, constitui as equipas e lancei os cursos de Mestrado em Políticas Públicas e de Mestrado em Administração Escolar. Estes cursos afirmaram-se em pouco tempo e mantêm-se, até hoje, com elevados níveis de procura. Ao longo de sete anos lecionei várias unidades curriculares, nestes cursos, bem como na Licenciatura em Ciência Política, tendo por ano cerca de 100 alunos. Assumi, também, a responsabilidade de orientação de teses de doutoramento e de dissertações de mestrado nos cursos de sociologia e de políticas públicas. No âmbito da atividade de ensino, publiquei livros de exercícios e outros textos de natureza pedagógica e criei espaços de publicação dos trabalhos dos alunos de doutoramento.

Lancei um programa alargado de investigação sobre as políticas públicas na democracia em Portugal. Nesse âmbito, com a colaboração de vastas equipas interdisciplinares, foram concluídos e publicados em livro os trabalhos relativos às políticas públicas de educação (envolvendo 60 autores), às políticas públicas de ciência e ensino superior (69 autores) e às políticas públicas de justiça (70 autores). Os autores que participaram nestes projetos são investigadores de diferentes universidades, alunos de doutoramento em políticas públicas, peritos e atores políticos de diferentes quadrantes ideológicos relevantes nos sectores tratados.

No que respeita às atividades de valorização do conhecimento e de ligação à sociedade, participei na criação do Instituto das Políticas Públicas e Sociais (IPPS) e lancei e organizei anualmente, desde 2012, o Fórum das Políticas Públicas, no âmbito do qual se debatem temas de

atualidade em encontros entre académicos e políticos, de todos os partidos, com experiência de governação. Ainda neste campo, manteve uma presença regular nos meios de comunicação (*Público*, *Expresso*, *Diário de Notícias* e TSF) com artigos de opinião informada de análise e avaliação de políticas públicas e outros temas de atualidade política.

Os principais resultados da minha atividade académica desenvolvida neste ciclo foram publicados sob a forma de comunicações, artigos em revistas científicas, ou livros e capítulos de livros, exaustivamente identificados no *curriculum* pormenorizado. Refiro aqui, a título de exemplo, apenas aqueles que considero mais relevantes.

Textos de apoio ao ensino

2016 “Modelos de análise das políticas públicas”, *Sociologia Problemas e Práticas*, 83, pp. 11-35 (coautora).

2016 *Exercícios de Análise de Políticas Públicas II*. Lisboa: Mundos Sociais (organizadora e coautora).

2014 *Exercícios de Análise de Políticas Públicas*, Lisboa: INCM (organizadora e coautora).

Políticas públicas na democracia em Portugal

2017 “Políticas públicas de ensino superior em Portugal (1911-2011)”, em OEI (org.), *La Universidad Reformada: Hacia el Centenario de la Reforma Universitaria de 1918*, Buenos Aires: Eudeba, pp. 12-41.

2017 “Políticas de ciência em Portugal nos 40 anos de democracia”, *Revista Iberoamericana de Ciencia, Tecnología y Sociedad*, 12 (36), pp. 11-31.

2016 *Educação, 30 Anos de Lei de Bases*. Lisboa: Mundos Sociais (coautora).

2016 *40 Anos de Políticas de Justiça em Portugal*. Coimbra: Almedina (coorganizadora e coautora).

2015 *40 Anos de Políticas de Ciência e de Ensino Superior*. Coimbra: Almedina (coorganizadora e coautora).

2014 *40 Anos de Políticas de Educação em Portugal* volume II, *Conhecimento, Actores e Recursos*. Coimbra: Almedina (organizadora e coautora).

2014 *40 Anos de Políticas de Educação em Portugal*, volume I, *A Construção do Sistema Democrático de Ensino*. Coimbra: Almedina (organizadora e coautora).

Fórum das Políticas Públicas

2016 “A Constituição e as políticas públicas em Portugal”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, número especial, pp. 13-22 (coautora).

- 2015 *Governar com a Troika: Políticas Públicas em Tempo de Austeridade*. Coimbra: Almedina (coorganizadora e coautora).
- 2013 *Políticas Públicas para a Reforma do Estado*. Coimbra: Almedina (coorganizadora e coautora).
- 2012 *Políticas Públicas em Portugal*. Lisboa: INCM (coorganizadora e coautora).

Entre 2010 e 2013, exerci também funções, em comissão de serviço, como Presidente do Conselho de Administração da Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento (FLAD).

A FLAD é uma fundação pública de direito privado que vive exclusivamente dos rendimentos do seu património. Neste contexto, o principal desafio que enfrentei foi o de inverter a dinâmica de perda de património desde 2000, o que foi conseguido reduzindo os custos de estrutura e mudando o modelo de gestão do património. Em 2012 e 2013 os resultados líquidos passaram a ser positivos e o património foi aumentado.

O principal projeto lançado durante o meu mandato foi o de apoio às universidades portuguesas para captação de alunos norte-americanos, em particular de licenciatura. Foram assim lançados os programas Study in Portugal e Study in Lisbon, que se mantiveram até hoje.

6 O mandato como Reitora do Iscte (2018-2021)

Quando apresentei a minha candidatura em 2018, fi-lo com um programa de ação, com objetivos e com compromissos que foram, no geral, cumpridos. Destaco, nesta síntese curricular, apenas duas ações centrais em todo o mandato e determinantes para o futuro do Iscte.

Em primeiro lugar, a reversão do processo de venda dos terrenos da Avenida das Forças Armadas e a promoção do alargamento do *campus* do Iscte por requalificação e integração dos edifícios do antigo IMT. A obra de requalificação e ampliação do edifício ainda está em curso, mas permitirá, quando concluída, acolher os centros, os laboratórios, os observatórios e outros recursos de investigação do Iscte e libertar espaços para ensino nos edifícios 1, 2 e 3. Para a execução deste projeto, foi obtido financiamento próprio proveniente de fundos estruturais e do reforço das dotações públicas do orçamento de Estado. Foi, entretanto, criada uma associação, envolvendo todos os centros de investigação, que instituiu o Iscte-Conhecimento e Inovação, como centro de valorização e transferência de tecnologias (CVTT). O Iscte terá, finalmente, uma frente para a Avenida das Forças Armadas, deixando de ser um enclave no *campus* da Universidade de Lisboa. E, sobretudo, terá, em breve, instalações adequadas para o desenvolvimento das atividades de investigação e de extensão universitária e para um funcionamento mais integrado dos programas de doutoramento.

Em segundo lugar, a valorização da carreira docente e a melhoria do rácio de qualificação do corpo docente, para atingir a meta de 50% de professores associados e catedráticos no conjunto dos professores de carreira. Foi concretizada a progressão de mais de 70 docentes. No final de 2021, foi atingido o rácio de 42%. Não alcançámos a meta, mas aproximamo-nos muito dela e foi devolvida a esperança aos docentes do Iscte, de reconhecimento do mérito, no ensino e na investigação. No âmbito do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, a questão das progressões na carreira docente universitária foi colocada na agenda política como um problema urgente a necessitar de soluções. Em 2019, foram introduzidas normas no Decreto-Lei de Execução Orçamental que permitiram o lançamento de concursos internos de progressão. E, em 2021, foi aprovado um novo Decreto-lei que permitirá a realização de novos concursos de progressão em 2022 e 2023.

Para além dos compromissos e objetivos assumidos no início do mandato, foram identificados problemas e lançados programas de ação tendo em vista preparar o Iscte para novos desafios futuros.

Antes de mais, o problema das dotações públicas de Orçamento de Estado atribuídas ao Iscte que, desde 2010, que estão sistematicamente muito abaixo do que deveriam ser, tendo em conta o crescente número de alunos. O orçamento público do Iscte foi reforçado em 2021, 2022 e 2023 em 5,5 milhões de Euros, para investimento na requalificação do edifício da Avenida das Forças Armadas, mas o problema apenas terá solução com a aplicação rigorosa e transparente da fórmula de financiamento prevista na Lei.

O posicionamento do Iscte no novo paradigma da política científica apresentou-se durante o mandato como um desafio. O Iscte criou ou participou na criação de três laboratórios associados, de um centro de valorização e transferência de tecnologias, de dois polos digitais e de três laboratórios colaborativos. Foram ainda criados projetos especiais como o Saúde Societal e Inteligência Artificial para a Administração Pública. Todas estas iniciativas exigem agora novas ações decorrentes da necessidade de profissionalização do funcionamento das entidades/projetos criados.

O projeto Iscte-Sintra surgiu inicialmente como uma resposta positiva ao convite da Câmara Municipal de Sintra para que o Iscte criasse uma escola universitária no concelho. Hoje é mais claro que este projeto é uma oportunidade para reposicionar o Iscte no conjunto das instituições de ensino superior da Área Metropolitana de Lisboa. Permitirá ao Iscte distinguir-se no ensino superior em Portugal, contribuindo para a coesão territorial e a igualdade de oportunidades, para os desafios da transição digital e para a renovação da oferta formativa de nível universitário no domínio das tecnologias digitais.

Os principais resultados internos da minha atividade como Reitora constam dos Relatórios de Atividades e Contas apresentados anualmente.

Procurei manter, ao longo de todo o mandato, uma presença no espaço público de debate sobre a política de ciência e de ensino superior, bem como no CRUP, valorizadora da imagem do Iscte. Atualmente, como Reitora do Iscte, integro a comissão permanente do CRUP e asseguro a

representação institucional do Conselho de Reitores no Conselho Estratégico do INA, no Conselho Consultivo da A3Es e na Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR. O Iscte, através do Vice-Reitor Jorge Costa, juntamente com a Universidade de Lisboa, integrou o Grupo de Trabalho nomeado pelo MCTES para o estudo do financiamento das IES.

A organização pelo Iscte da Convenção Nacional do Ensino Superior 2020-30, em janeiro de 2019, foi uma importante iniciativa que permitiu ao CRUP marcar a agenda política do ensino superior.

II Curriculum pormenorizado

1 Dados pessoais

Local e data de nascimento: Lisboa, 19 de março de 1956.

Nacionalidade: portuguesa.

Morada: Lisboa.

2 Qualificações académicas

- | | |
|------|--|
| 2003 | Provas de Agregação em Sociologia, no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, com distinção e louvor por unanimidade. |
| 1996 | Doutoramento em Sociologia, no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, com distinção e louvor por unanimidade. |
| 1990 | Provas de aptidão pedagógica e capacidade científica em Sociologia do Trabalho no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, com distinção e louvor por unanimidade. |
| 1984 | Licenciatura em Sociologia no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, com classificação de 15 valores. |

3 Situação profissional e atividades de ensino

2018-2021 Reitora do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa

- | | |
|-----------|--|
| 2010-2017 | Docente no Departamento de Ciência Política e Políticas Públicas, Escola de Sociologia e Políticas Públicas, ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, com a categoria de Professora Associada com Agregação. |
| 2015-2017 | Coordenação e ensino da disciplina Estado e Políticas Públicas, no curso de licenciatura em Ciência Política. |
| 2010-2017 | Coordenadora do Mestrado em Políticas Públicas. |
| 2010-2017 | Coordenação e ensino da disciplina Análise e Desenho de Políticas Públicas, nos cursos de mestrado e de doutoramento em Políticas Públicas. |

2010-2017	Coordenação e ensino da disciplina de Projeto em Políticas Públicas, no curso de mestrado em Políticas Públicas.
2010-2017	Coordenação e ensino da disciplina Seminário Doutoral, no curso de doutoramento em Políticas Públicas.
2010-2013	Presidente do Conselho de Administração da FLAD - Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento.
2005-2009	Ministra da Educação do XVII Governo de Portugal.
2003-2005	Docente no Departamento de Sociologia do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa com a categoria de Professora Auxiliar com Agregação, até 2004, e de Professora Associada com Agregação, a partir de 2004.
2004-2005	Presidente do Conselho Científico do ISCTE.
2003-2005	Coordenação do Mestrado em Sociologia do Trabalho, Organizações e Emprego.
2003-2005	Coordenação e ensino da disciplina Sociologia das Profissões, no Mestrado em Sociologia do Trabalho, Organizações e Emprego.
2003-2004	Coordenação e ensino da disciplina Laboratórios II, nos cursos de licenciatura de Sociologia e Sociologia e Planeamento.
2003-2004	Coordenação e ensino da disciplina Sociologia do Trabalho, nos cursos de licenciatura de Sociologia e Sociologia e Planeamento.
2004	Coordenação da Comissão de Autoavaliação dos cursos de licenciatura de Sociologia e Sociologia e Planeamento do ISCTE.
2003-2005	Coordenação da secção Trabalho, Organizações e Emprego do Departamento de Sociologia do ISCTE.
2003-2005	Membro da Comissão Científica do Departamento de Sociologia do ISCTE.
1997-1998	Coordenação e ensino da disciplina Sociologia das Profissões, no Mestrado de Sociologia do Emprego.

- 1996-2002** **Presidente da Comissão para a Instalação do Observatório das Ciências e das Tecnologias do Ministério da Ciência e da Tecnologia e Presidente do Observatório das Ciências e das Tecnologias do Ministério da Ciência e da Tecnologia.**
- 1986-1996** **Docente no Departamento de Sociologia do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa com a categoria de Assistente Estagiária, até 1990, e de Assistente, a partir de 1990.**
- 1986-1996 Assistente da disciplina Sociologia do Trabalho, na licenciatura de Sociologia.
- 1989-1996 Membro da Direção do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia.
- 1989-1995 Membro da Direção da Associação de Profissionais em Sociologia Industrial Organizações e Trabalho.
- 1986- Investigadora do CIES, Centro de Investigação e Estudos em Sociologia.
- 1986-1996 Investigadora associada do CISEP, Centro de Investigação sobre Economia Portuguesa (ISEG).

4 Orientação de teses de doutoramento e de dissertações de mestrado

2010-

- Dissertação de mestrado de Hugo Santos Mendes, subordinada ao tema O papel do parlamento na política fiscal: condições de publicidade do processo legislativo.
- Dissertação de mestrado de João Emanuel Costa Rebelo Costa Rodrigues, subordinada ao tema OS DESAFIOS DA AUTONOMIA E GESTÃO UNIVERSITÁRIA: DEZ ANOS DO REGIME JURÍDICO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR.
- Tese de doutoramento de Vanessa Serqueira, subordinada ao tema Mobilidade Internacional e inserção profissional dos investigadores: os doutorados contratados ao abrigo do Programa Ciência (em curso).
- Tese de doutoramento de Denise Marie Menezes Henriques Quintela, subordinada ao tema Políticas de Promoção da Imagem País.
- Tese de doutoramento de Jorge Silva Paulo sobre a Autoridade Marítima Nacional.
- Dissertação de mestrado de Sofia Amaral Vala, subordinada ao tema Políticas de Ciência em Portugal: os Últimos 20 Anos (em curso).
- Dissertação de mestrado de Maria Leonor Marques Maia da Cruz Morais, subordinada ao tema Abandono Escolar (em curso).
- Dissertação de mestrado de Ana Margarida Borronha Horta, subordinada ao tema Políticas de Saúde e Coesão Territorial (em curso).

Dissertação de mestrado de Hugo Miguel Gonçalves Nascimento, subordinada ao tema Ensino Profissional, Opção ou Alternativa: Estudo de Caso (em curso).

Dissertação de mestrado de Pedro Nuno Perdigão de Castro Soares, subordinada ao tema Políticas Públicas de Educação.

Tese de doutoramento de José Maria Neves, subordinada ao tema Influência da Diáspora nas Políticas Públicas Cabo-verdianas (em curso).

Dissertação de mestrado de Miguel António Cumba, subordinada ao tema Programa Nacional de Habitação: O Caso do Projeto “Zango”.

Dissertação de mestrado de Bruno Miguel Cristiano Teixeira, subordinada ao tema Agendamento do Modelo Dual Alemão em Portugal.

Dissertação de mestrado de Madalena Bigode Domingos da Lage, subordinada ao tema Natalidade na Agenda Política Portuguesa (em curso).

Dissertação de mestrado de Loreni Pizzi, subordinada ao tema O Programa de Apoio ao Ensino Superior no Estado de Santa Catarina, Brasil, como Política para Acesso à Universidade e a Inclusão Social.

Dissertação de mestrado de Micael Luís Coelho Jorge, subordinada ao tema As Interações Universidade-Empresa na Implementação do Plano Estratégico para a Aquicultura Portuguesa 2014-2020.

Dissertação de mestrado de Rosette Sandra Kiese Melão, subordinada ao tema Strategies to Tackle Childhood Obesity: A Comparison of the UK and Portugal.

Tese de doutoramento de Nuno Bento, subordinada ao tema Políticas Públicas na Cidade de Lisboa (em curso).

Tese de doutoramento de Alexandra Figueiredo, subordinada ao tema A Política de Formação Profissional: o Papel do Estado e do Mercado (em curso).

Tese de doutoramento de Anabela Serrão, subordinada ao tema O PISA como Instrumento de Políticas Públicas (em curso).

Tese de doutoramento de Francisco Alves Dias, subordinada ao tema A Política Estatal de Transportes: a Resiliência do Modelo de Gestão das Empresas Públicas no Sector (em curso).

Dissertação de mestrado de José Joaquim Machado Courinha Leitão, subordinada ao tema Escola a Tempo Inteiro: Representações e Perspetivas dos Parceiros do Programa (em curso).

Dissertação de mestrado de Andreia Brito, subordinada ao tema Afinal, Quem Manda Aqui? Práticas e Representações dos Diretores Escolares sobre a Autonomia da Escola.

Tese de doutoramento de Eva Gonçalves, subordinada ao tema A Escola e a Família, Uma Parceria ou Uma Simples Aproximação? Uma Análise Comparada de Políticas, Estratégias, Práticas e Resultados.

- Tese de doutoramento de Sofia Crisóstomo, subordinada ao tema Development of Pharmaceutical Co-Payment Policies: Portugal, Spain and the UK in Comparative Perspective (em curso).
- Tese de doutoramento de Mariana Vieira da Silva, subordinada ao tema As tensões Público-Privado nas Políticas Públicas de Saúde e Educação: Uma Análise Comparativa de Experiência Portuguesa (em curso).
- Tese de doutoramento de João Mata, subordinada ao tema Equidade, Igualdade e Desigualdade na Educação em Portugal.
- Tese de doutoramento de Valter Lemos, subordinada ao tema Política Pública e Equidade: o Combate ao Insucesso Escolar em Portugal e a Difusão e Transnacionalização da Política Educativa.
- Tese de doutoramento de Susana Paiva Moreira Batista subordinada ao tema Descentralização Educativa e Autonomia das Escolas: Para Uma Análise da Situação de Portugal Numa Perspetiva Comparada.
- Tese de doutoramento de Alexandra Duarte, subordinada ao tema Condições de Formulação e Concretização de Políticas Públicas: o Caso da Generalização do Ensino Profissional, 2004-2009.

1998-2005

- Tese de doutoramento em Sociologia de Marta Lino, no Departamento de Sociologia do ISCTE (interrompida por efeito da nomeação como Ministra da Educação).
- Tese de doutoramento em Serviço Social de Maria Beatriz Couto Trindade, na Universidade Católica Portuguesa (interrompida por efeito da nomeação como Ministra da Educação).
- Tese de mestrado em Ciência Política de Sara Raquel Piteira, no Departamento de Sociologia do ISCTE (interrompida por efeito da nomeação como Ministra da Educação).
- Dissertação de mestrado em Sociologia do Trabalho de Teresa Bento, no Departamento de Sociologia do ISCTE (interrompida por efeito da nomeação como Ministra da Educação).
- Tese de doutoramento da licenciada Sónia Apolinário no Departamento de Sociologia do ISCTE (interrompida por efeito da nomeação como Ministra da Educação).
- Dissertação de mestrado de Sandra Pereira, subordinada ao tema Novas Formas de Profissionalismo em Contexto de Incerteza: o Caso de Foz Coa.
- Dissertação de mestrado do licenciado Luís Pereira, subordinada ao título As Políticas Públicas no Domínio da Sociedade da Informação e do Conhecimento, no âmbito do mestrado em Administração e Políticas Públicas, do ISCTE.
- Dissertação de mestrado de Sandra Gomes, subordinada ao tema A Construção da Profissão dos Arquitetos em Portugal: Estudo Sociológico.

5 Outras atividades de ensino

- 2005 Directrice d'Études Invitée na École des Hautes Études en Science Sociales, em Paris (janeiro e fevereiro de 2005).
- 2004 Cátedra Brasil-Portugal em Ciências Sociais na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), entre agosto e outubro de 2004.
- 2003 Conferência no mestrado de Engenharia e Gestão de Tecnologia do Instituto Superior Técnico (IST), em 17 de outubro de 2003.
- 2003 Conferências no mestrado de Engenharia e Gestão de Tecnologia do IST, em janeiro de 2003.
- 2002 Conferências no mestrado Sistemas de Informação, no Instituto Superior de Ciências e Tecnologias de Moçambique, em maio 2002.
- 2000-2002 Conferências no Curso Superior Naval de Guerra do Instituto Superior Naval de Guerra, subordinadas ao tema “A investigação científica e tecnológica em Portugal nos últimos dez anos”, realizadas em fevereiro de 2000, março e novembro de 2001 e novembro de 2002.
- 1996 Conferência no Seminário Les Institutions d'Enseignement Technique Supérieur, du XIXe au XXe Siècle, dirigido por A. Grelon, na École des Hautes Études en Sciences Sociales, Paris, em abril de 1996.

6 Projetos de investigação

- 2015-2017 Aprender a Ler e a Escrever em Portugal: coordenação do projeto realizado no âmbito do CIES-IUL / Fórum das Políticas Públicas com apoio da Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS).
- 2014- 40 Anos de Políticas Públicas em Portugal: a Construção do Regime Democrático: coordenação do projeto no âmbito do CIES-IUL / Fórum das Políticas Públicas.
- 2012-2015 *Agenda Setting* em Portugal numa Perspetiva Comparada: a Legislação, as Promessas Partidárias, a Opinião Pública e os Média: coordenação do projeto realizado no âmbito do CIES-IUL com apoio da Imprensa Nacional Casa da Moeda (INCM).
- 2004 Manual de Lisboa – Conceitos e Procedimentos Técnicos na Produção de Indicadores Estatísticos para a Mensuração dos Desenvolvidos da Sociedade da Informação nos Países Ibero-americanos”: coordenação inicial do projeto no âmbito do CIES e da RICYT, com financiamento FCT

- 2003-2005 Avaliação do Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Autarquias: coordenação do projeto financiado pela UMIC e desenvolvido em parceria entre a Universidade do Minho e o CIES.
- 2003 Observatório Biologia e Sociedade: coordenação do projeto de investigação apoiado pelo ISCTE/CIES, FCT e pela Ordem dos Biólogos, tendo em vista a constituição de um observatório das condições de desenvolvimento da biologia e da atividade profissional dos biólogos em Portugal. Financiamento FCT e Ordem dos Biólogos.
- 2000-2002 Construção de Um Sistema de Observação dos Desenvolvimentos da Sociedade de Informação em Portugal: coordenação do projeto desenvolvido no âmbito das atividades do Observatório da Ciência e da Tecnologia (OCT), com financiamento do Programa Operacional para a Sociedade da Informação (POSI).
- 2000-2002 Profissões em Portugal – Associações, Formação e Acreditação: participação na equipa do projeto de investigação desenvolvido no quadro das atividades do CIES, financiado pelo Programa Operacional Ciência Tecnologia Inovação (POCTI) e dirigido pelo Professor Doutor João Freire.
- 1999-2002 Reforço do Sistema de Observação em Ciência e Tecnologia: coordenação do projeto desenvolvido no âmbito das atividades do OCT, com financiamento do Programa Operacional Ciência Tecnologia Inovação (POCTI).
- 2000-2002 Regional-IST, Regional Indicators of e-Government and e-Business in Information Society Technologies: coordenação do projeto de investigação financiado no âmbito do V Programa Quadro de Investigação (1998-2002), Information Society Programme.
- 1992-1996 Os Engenheiros na Sociedade Portuguesa: Profissionalização e Protagonismo: coordenação e execução do projeto de investigação desenvolvido no quadro das atividades académicas com vista à elaboração da tese de doutoramento, com o apoio da JNICT/PRAXIS e do ISCTE.
- 1991-1995 OBSERV – Observatório das Expectativas Empresariais Sobre a Conjuntura: participação na equipa do projeto desenvolvido no quadro das atividades do CISEP, dirigido pelo Professor Doutor José Maria Brandão de Brito, tendo sido publicados relatórios trimestrais no *Semanário Económico*, naqueles cinco anos.
- 1990-1995 Atitudes da População Portuguesa Perante o Desenvolvimento Económico: participação na equipa do projeto desenvolvido no quadro das atividades conjuntas do CIES e ICS, dirigido pelo Professor Doutor Manuel Villaverde Cabral.
- 1990-1991 ENI – Os Encarregados na Indústria: participação na equipa do projeto desenvolvido no quadro das atividades do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES), do ISCTE, dirigido pelo Professor Doutor João Freire.

- 1989-1990 ECOS – Valores, Atitudes e Comportamentos dos Empresários e Gestores do Comércio em Portugal: participação na equipa do projeto desenvolvido no quadro das atividades do CISEP, dirigido pelo Professor Doutor José Maria Brandão de Brito.
- 1988-1989 Mulheres Empresárias em Portugal: coordenação e execução do projeto de investigação desenvolvido no quadro das provas de aptidão pedagógica e capacidade científica.
- 1986-1988 EINOVA – Valores, Atitudes e Comportamentos dos Empresários da Indústria em Portugal: participação na equipa do projeto desenvolvido no quadro das atividades do Centro de Investigação sobre Economia Portuguesa (CISEP), do Instituto Superior de Economia e Gestão, dirigido pela Professora Manuela Silva.
- 1985-1989 Instalação do Arquivo Histórico Social, na Biblioteca Nacional de Lisboa, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, dirigido pelo professor João Freire.

7 Coordenação ou participação em grandes operações de inquérito

- 2004 Inquérito à situação socioprofissional dos diplomados em biologia, em Portugal (ISCTE/CIES, FCT/Ordem dos Biólogos).
- 2003 Inquéritos à utilização de tecnologias de informação e comunicação pelas autarquias, no âmbito das atividades do projeto Avaliação do Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Autarquias (Universidade do Minho/CIES, UMIC).
- 2001 Inquérito às associações profissionais, no âmbito do projeto de investigação Profissões em Portugal (CIES, POCTI).
- 2000-2002 Inquérito anual à utilização de tecnologias de informação e comunicação pela população portuguesa, no âmbito das atividades do Observatório das Ciências e das Tecnologias (OCT).
- 2000-2002 Inquérito anual à utilização de tecnologias de informação e comunicação pelas empresas, no âmbito das atividades do Observatório das Ciências e das Tecnologias e em colaboração com o INE.
- 2000-2001 Inquérito anual à utilização de tecnologias de informação e comunicação pela administração pública, no âmbito das atividades do Observatório das Ciências e das Tecnologias.
- 1998-2001 Inquérito anual à inserção profissional de doutorados, no âmbito das atividades do Observatório das Ciências e das Tecnologias.
- 1997 e 2001 Inquérito à inovação na indústria e serviços (CIS II e CIS III): inquérito comunitário lançado no âmbito das atividades do Observatório das Ciências e das Tecnologias, inserido no sistema de estatísticas oficiais, em colaboração com o EUROSTAT.

1996 e 1999	Inquérito à cultura científica dos portugueses, no âmbito das atividades do Observatório das Ciências e das Tecnologias
1995-2001	Inquérito bienal ao potencial científico e tecnológico nacional (IPCTN): inquérito inserido no sistema de estatísticas oficiais, lançado no âmbito das atividades do Observatório das Ciências e das Tecnologias
1994	II Inquérito à Situação Socio-Profissional dos Diplomados em Engenharia, lançado no âmbito do CIES / Ordem dos Engenheiros / Federación Europea de Asociaciones Nacionales de Ingenieros (FEANI).
1994	Inquérito socioprofissional aos diplomados em engenharia em Portugal, lançado no âmbito do projeto Os Engenheiros em Portugal, em colaboração com a Ordem dos Engenheiros.
1991-1995	Inquérito trimestral às expectativas empresariais sobre conjuntura, no âmbito das atividades de investigação do CISEP.
1990/91	Inquérito à situação das chefias intermédias na indústria, no âmbito do projeto de investigação “Os encarregados na indústria”, no âmbito das atividades de investigação do CIES/ISCTE.
1990	Inquérito às atitudes dos portugueses perante o desenvolvimento económico, no âmbito das atividades de investigação do CIES e do ICS.
1989-1993	Inquéritos de conjuntura junto dos empresários do comércio, no âmbito das atividades de investigação do CISEP.
1989/90	Inquérito sobre valores, atitudes e comportamentos dos empresários e gestores do comércio em Portugal, no âmbito das atividades de investigação do CISEP.
1988/89	Inquérito à situação das mulheres empresárias em Portugal.
1986	Inquérito sobre os valores, atitudes e comportamentos dos empresários da indústria em Portugal, no âmbito das atividades de investigação do CISEP.

8 Publicações

Livros

2020	<i>Conferências do Iscte: Ação Humanitária</i> . Lisboa: Mundo Sociais (coorganizadora e coautora).
2017	<i>Anarquismo, Trabalho e Sociedade. Livro em Homenagem a João Freire</i> . Coimbra: Almedina (coorganizadora e coautora).
2016	<i>Exercícios de Análise de Políticas Públicas II</i> . Lisboa: Mundos Sociais (organizadora e coautora).

- 2016 *40 Anos de Políticas de Justiça em Portugal*. Coimbra: Almedina (coorganizadora e coautora).
- 2016 *30 Anos de Lei de Bases*. Lisboa: Mundos Sociais (coautora).
- 2015 *40 Anos de Políticas de Ciência e de Ensino Superior*. Coimbra: Almedina (coorganizadora e coautora).
- 2015 *Governar com a Troika: Políticas Públicas em Tempo de Austeridade*. Coimbra: Almedina (coorganizadora e coautora).
- 2015 *40 Anos de Políticas de Educação em Portugal*, volume II: *Conhecimento, Actores e Recursos*. Coimbra: Almedina (coorganizadora e coautora).
- 2014 *40 Anos de Políticas de Educação em Portugal*, volume I: *A Construção do Sistema Democrático de Ensino*. Coimbra: Almedina (coorganizadora e coautora).
- 2014 *Exercícios de Análise de Políticas Públicas*. Lisboa: INCM (organizadora e coautora).
- 2014 *Políticas Públicas para a Reforma do Estado*. Lisboa: INCM (coorganizadora e coautora)
- 2012 *Profissões, Lições e Ensaio*. Coimbra: Almedina.
- 2012 *Políticas Públicas em Portugal*. Lisboa: INCM (coorganizadora e coautora).
- 2010 *A Escola Pública Pode Fazer a Diferença*. Coimbra: Almedina.
- 2002 *Sociologia das Profissões*, 2.ª edição (revista e atualizada). Oeiras: Celta.
- 1999 *Os Engenheiros em Portugal*. Oeiras: Celta.
- 1997 *Sociologia das Profissões*. Oeiras: Celta.
- 1995 *As Chefias Directas na Indústria*. Lisboa: IEPF (coautora).
- 1990 *Empresários e Gestores da Indústria em Portugal*. Lisboa: D. Quixote (coautora).

Capítulos de livros

- (no prelo) “Universities and policies for science and higher education”, in F. Leandro and Roopinder Oberoi (editors), *Disentangled Vision on Higher Education: Preparing the Next Generation*, Nova Iorque, Peter Lang Publisher (coautora).
- 2021 “Ciência”, em *O Estado da Nação e as Políticas Públicas: Governar em Estado de Emergência*, Lisboa, IPPS. (Coautora)
- 2020 “Desafios colocados à produção de indicadores; mudanças tecnológicas e qualificações profissionais” em *El Estado de la Ciencia*, Argentina: Ricyt. (Coautora)
- 2017 “Políticas públicas de ensino superior em Portugal (1911-2011)”, em OEI (org.), *La Universidad Reformada: Hacia el Centenario de la Reforma Universitaria de 1918*, Buenos Aires: Eudeba, pp. 12-41.

- 2017 “Apresentação: anarquismo, trabalho e sociedade”, em Luísa Veloso *et al.* (orgs.), *Anarquismo, Trabalho e Sociedade. Livro em Homenagem a João Freire*. Coimbra: Almedina, pp. 11-18 (coautora).
- 2017 “As profissões e o interesse público”, em Luísa Veloso *et al.* (orgs.), *Anarquismo, Trabalho e Sociedade. Livro em Homenagem a João Freire*. Coimbra: Almedina, pp. 357-383 (coautora).
- 2016 “O sistema de justiça da democracia: quatro décadas de políticas públicas”, em Maria de Lurdes Rodrigues *et al.* (orgs.), *40 Anos de Políticas de Justiça em Portugal*. Coimbra: Almedina, pp. 17-43 (coautora).
- 2015 “Apresentação”, em Maria de Lurdes Rodrigues *et al.* (orgs.), *40 Anos de Políticas de Ciência e de Ensino Superior*. Coimbra: Almedina, pp. 19-24 (coautor).
- 2015 “Análise cronológica das políticas públicas: ruturas e continuidades”, em Maria de Lurdes Rodrigues *et al.* (orgs.), *40 Anos de Políticas de Ciência e de Ensino Superior*. Coimbra: Almedina, pp. 25-50.
- 2015 “A execução do memorando de entendimento”, em Maria de Lurdes Rodrigues e Pedro Adão e Silva (orgs.), *Governar com a Troika: Políticas Públicas em Tempo de Austeridade*. Coimbra: Almedina (coautoria), pp. 27-46.
- 2014 “Apresentação: a importância do conhecimento, dos atores e dos recursos na administração e gestão do sistema educativo”, em Maria de Lurdes Rodrigues (org.), *40 Anos de Políticas de Educação em Portugal*, volume II, *Conhecimento, Actores e Recursos*. Coimbra: Almedina, pp. 11-44 (coautora).
- 2014 “Apresentação”, em Maria de Lurdes Rodrigues (org.), *40 Anos de Políticas de Educação em Portugal*, volume I: *A Construção do Sistema Democrático de Ensino*, Coimbra: Almedina, pp. 15-34.
- 2014 “A construção do sistema democrático de ensino”, em Maria de Lurdes Rodrigues (org.), *40 Anos de Políticas de Educação em Portugal*, volume I, *A Construção do Sistema Democrático de Ensino*, Coimbra: Almedina, pp. 35-88 (coautora).
- 2014 “O modelo das etapas e a análise das políticas públicas”, em Maria de Lurdes Rodrigues (org.), *Exercícios de Análise de Políticas Públicas*, Lisboa, INCM, pp. 18-34.
- 2014 “Políticas públicas para a reforma do Estado: introdução”, em Maria de Lurdes Rodrigues e Pedro Adão e Silva (orgs.), *Políticas Públicas para a Reforma do Estado*, Coimbra, Almedina, pp. 13-43 (coautora).
- 2012 “Introdução: políticas públicas em Portugal” em Maria de Lurdes Rodrigues (org.), *Políticas Públicas em Portugal*. Lisboa: INCM, pp. 15-36 (coautora).
- 2010 “O estudo das profissões”, em Edgar Salvadori de Decca *et al.*, *Conferências da Cátedra Brasil-Portugal em Ciências Sociais*. Lisboa: ISCTE-IUL, pp. 17-32.

- 2007 “The path to the knowledge and information society: 2007”, em António Reis (org.), *A Portrait of Portugal: Facts and Events*, Lisboa, Temas e Debates, pp. 131-168.
- 2004 “O papel social dos engenheiros”, em Manuel Heitor, José Maria Brandão de Brito e Maria Fernanda Rolo (orgs.), *Momentos de Inovação e Engenharia*, volume I. Lisboa: D. Quixote, pp. 83-107.
- 2004 “As mulheres engenheiras em Portugal”, em Ana Cardoso de Matos e Álvaro Ferreira da Silva (orgs.), *Engenheiros e Engenharia em Portugal: Séculos XIX e XX*. Évora, CIDEHUS.
- 2004 “Entre culture française, mythe anglais et esprit allemand: genèse de l’enseignement technique au Portugal” em Irina Gouzévitch, André Grelon e Anousheh Karvar (orgs.), *La Formation des Ingénieurs en Perspective. Modèles de Référence et Réseaux de Médiation (XIXe et XXe Siècles)*. Rennes: Presses Universitaires de Rennes.
- 2004 “Associativismo profissional em Portugal: entre o público e o privado”, em João Freire (org.), *Associações Profissionais em Portugal*. Oeiras: Celta Editora, pp. 257-298 (coautora).
- 2003 “A profissão de engenheiro em Portugal e os desafios colocados pelo Processo de Bolonha”, em jornadas *O Processo de Bolonha e as Formações em Engenharia*, Universidade de Aveiro (difusão em DVD e em <http://paco.ua.pt/documentos/?p=Bolonha>).
- 2003 “Qualificação da população activa em Portugal 1991-2001”, em Grupo Parlamentar do Partido Socialista (org.), *Novas Políticas Para a Competitividade*. Oeiras: Celta Editora, pp. 257-266.
- 2002 “Engenharia e sociedade: a profissão de engenheiro em Portugal”, em José Maria Brandão de Brito, Manuel Heitor e Maria Fernanda Rolo (orgs.), *Engenho e Obra: Uma Abordagem à História da Engenharia em Portugal no Século XX*. Lisboa: D. Quixote, pp. 81-97.
- 2002 “A sociedade da informação em Portugal: metodologias de observação”, em RICYT (org.), *Indicadores de Ciência y Tecnología en Iberoamerica: Agenda 2002*. Buenos Aires: RICYT.
- 2001 “O metro no quotidiano de Lisboa”, em Maria Fernanda Rolo (org.), *Um Metro e Uma Cidade. História do Metropolitano de Lisboa*, Vol. III. Lisboa: Edição do Metropolitano de Lisboa, pp. 54-115 (coautora).
- 2000 “Rumo a uma sociedade do conhecimento e da informação: 2000”, em António Reis (org.) *Portugal no Ano 2000*. Lisboa: Círculo de Leitores e Comissariado da Expo 2000 Hannover, pp. 134-166 (coautora, texto publicado também nas versões inglesa e alemã da mesma obra).

- 2000 “Os portugueses perante a ciência”, em Maria Eduarda Gonçalves (org.), *Cultura Científica e Participação Política*. Oeiras: Celta, pp. 33-40 (coautora).
- 1998 “Profissões: protagonismos e estratégias”, em António Firmino da Costa e José Manuel Leite Viegas (orgs.), *Portugal, Que Modernidade?* Oeiras: Celta Editora, pp. 147-164 (coautora, texto publicado também na versão inglesa da mesma obra).
- 1997 “Le génie électrotechnique au Portugal”, em Laurence Badel (org.), *La Naissance de L'Ingénieur-Électricien. Origines et Développement des Formations Nationales Électrotechniques*. Paris: Association pour L'Histoire de l'Électricité en France/PUF, pp. 345-365.
- 1996 “Edgar Cardoso”, “Congressos de Engenharia”, “Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC)”, “Duarte Pacheco” e “Manuel Rocha”, em Fernando Rosas e José Maria Brandão de Brito (orgs.) *Dicionário de História do Estado Novo*, 2 vols., Lisboa, Círculo de Leitores, pp. 122, 186-188, 503-506, 710-711, 849-850 (coautora).
- 1993 “Atitudes da população portuguesa perante o desenvolvimento”, em Teresa Patrício Gouveia (org.), *Sociedade, Valores Culturais e Desenvolvimento*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, pp. 23-64 (com Manuel Villaverde Cabral e outros).

Artigos em revistas científicas (com arbitragem científica)

- 2017 “Políticas de ciência em Portugal nos 40 anos de democracia”, *Revista Iberoamericana de Ciencia, Tecnología y Sociedad*, 12 (36), pp. 11-32.
- 2017 “La profession d'ingénieur au Portugal”, *Quaderns d'Història de l'Enginyeria*, 15, pp. 271-286.
- 2016 “A Constituição e as políticas públicas em Portugal”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, número especial, pp. 13-22 (coautora).
- 2016 “Modelos de análise das políticas públicas”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 83, pp. 11-35 (coautora).
- 2012 “Os desafios da política de educação no século XX”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 68, pp. 171-176.
- 2006 “As profissões e a democracia”, *Pro-Posições*, 17, pp. 269-282.
- 2004 “A utilização de computadores e da Internet pela população portuguesa”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 43, pp. 161-178 (coautora).
- 2002 “O crescimento do emprego qualificado em Portugal”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 40, pp. 180-185.
- 2000 “Recursos humanos na sociedade da informação”, *Cadernos de Economia*, 50, pp. 47-50 (coautora).

- 1999 “A cidade subterrânea: Lisboa e o metropolitano (1957-1997)”, *Inforgéo*, 14, pp. 103-127 (coautora).
- 1995 “Atitudes da população portuguesa perante o trabalho”, *Organizações & Trabalho*, 14, pp. 33-63.
- 1994 “A situação dos engenheiros em Portugal entre 1972-1991”, *Organizações & Trabalho*, 9/10, pp. 117-140.
- 1992 “Os encarregados na indústria portuguesa”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 11, pp. 111-121 (coautora).
- 1991 “As mulheres empresárias: contribuição para o estudo do trabalho feminino”, *Organizações & Trabalho*, 5/6, pp. 115-126.
- 1991 “Woman managers in Portugal”, *Iberian Studies*, 20 (1/2), pp. 10-20.
- 1990 “Mulheres ‘patrão’ e o dualismo do mercado de trabalho: análise de dados estatísticos”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 8, pp. 63-80.
- 1989 “As mulheres na função empresarial: problemas e hipóteses”, *Organizações & Trabalho*, 1, pp. 122-134.

9 Participação em conferências/seminários

- 2017 Conferência: Fundamentos do modelo de gestão das escolas, *I Congresso das Escolas*. Novembro: Fundação Calouste Gulbenkian.
- 2017 Apresentação: Evolução das políticas de ensino superior em Portugal, *Encontro Anual das Federações de Estudantes*. Novembro: Universidade de Évora.
- 2017 Apresentação: painel do Conselho Português de Estratégia Digital, *27.º Digital Business Congress*, Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações. Setembro: Lisboa, Centro Cultural de Belém.
- 2017 Conferência de abertura: *Jornadas Internacionais de Leitura, Escrita e Sucesso Escolar*. Setembro: Universidade do Minho.
- 2017 Apresentação: resultados do projeto *Aprender a Ler e Escrever em Portugal*. Maio: Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
- 2017 Conferência: Os desafios das políticas públicas e da governação: continuidades, ruturas e mudanças, *Cerimónia Pública de Lançamento da Fundação José Maria Neves para a Governança*. Abril: Praia (Cabo Verde).
- 2017 Conferência: Reforma do ensino artístico em Portugal, *1.º Congresso do Ensino Artístico Especializado*. Fevereiro: Fundação Calouste Gulbenkian.
- 2016 Apresentação: As políticas de ciência em Portugal. Cátedra Ibérica CTS+I, *3.º Encontro Internacional de Estudos Sociais da Ciência e Inovação*. Novembro: ISCTE-IUL.

- 2016 Conferência de abertura: Saber é poder, *IV Encontro Nacional de Formadores*. Novembro: Universidade de Aveiro.
- 2016 Conferência de abertura: *XVIII Congresso Internacional Formação para o Trabalho – Norte de Portugal/Galiza*. Outubro: Viana do Castelo.
- 2016 Conferência: Mais educação, mais futuro, *Seminário Renovação da Educação: A Escola no Território*. Julho: Câmara Municipal de Matosinhos.
- 2016 Conferência: Educational public policies (Portugal 2005-2009), *National Dialogue for Education*. Abril: Ministério da Educação (República Helénica), Atenas.
- 2016 Apresentação: O processo de profissionalização dos engenheiros civis e dos arquitetos em Portugal, *Ciclo de Palestras, 2016*, Sociedade de Estudos de História da Construção. Junho: Instituto Superior Técnico.
- 2015 Apresentação: Educação com coragem, *XL Encontro Nacional das Associações de Pais*. Novembro: Paredes.
- 2015 Conferência: Escolaridade obrigatória de 12 anos: propósitos de equidade e requisitos de sucesso, *Alargamento da Escolaridade Obrigatória: Contextos e Desafios*. Lisboa: Conselho Nacional de Educação.
- 2015 Conferência: Encontro escola do futuro, *Educação 2020*, EPIS. Março: Fundação Calouste Gulbenkian.
- 2014 Conferência de encerramento: Novas políticas para o cumprimento da escolaridade obrigatória, conferência internacional *Networks, Communities and Partnerships in Education: Actors, Goals and Results*. Novembro: Conselho Nacional de Educação.
- 2014 Apresentação: Políticas de C&T e o desenvolvimento social e económico, *Conferência Iberoamericana de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação*. Novembro: Buenos Aires.
- 2014 Apresentação: Liberdade em educação, *3.º Encontro da Fundação Francisco Manuel dos Santos*. Outubro: Centro Cultural de Belém.
- 2014 Apresentação: Novas políticas públicas de educação, *Conferência de Abertura do Ano Letivo 2014 da Universidade Aberta*. Outubro, Universidade Aberta.
- 2014 Conferência: Educação e Formação: Portugal no Contexto Europeu, *VI Congresso da ANESPO*. Outubro: Setúbal.
- 2014 Conferência de abertura: encontro *A Educação, o 25 de Abril: 40 Anos. Passado, Presente e Futuro*. Associação Nacional de Professores e Universidade Fernando Pessoa. Outubro: Porto.
- 2014 Conferência: Um futuro para a educação, *Ciclo de Conferências Comemorativas dos 40 Anos da Universidade do Minho*. Setembro: Universidade do Minho.

- 2014 Apresentação: As políticas de educação e o território, *Congresso Internacional Territórios, Comunidades Educadoras e Desenvolvimento Sustentável*. Junho: Universidade de Coimbra.
- 2014 Conferência: Em defesa da escola pública, *Encontro da Federação Nacional de Educação*. Março: Instituto Politécnico de Coimbra.
- 2014 Apresentação: Educar em tempos de crise, conferência *O Estado das Coisas / As Coisas do Estado*. Fevereiro: Fundação de Serralves.
- 2013 Apresentação: Educação que futuro? *2.º Congresso Internacional Ciência, Sociedade e Cidadania*. Julho: Câmara Municipal do Porto.
- 2013 Conferência: O diretor de escola e o sucesso educativo, encontro da *Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e de Escolas Públicas*. Junho: Vila Nova de Gaia.
- 2013 Conferência: Ciência e desenvolvimento, *XI Congresso da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas*. Setembro: Centro Cultural Olga Cadaval, Sintra.
- 2013 Apresentação: Conhecer as fundações e os seus stakeholders, *XIII Encontro Nacional de Fundações: O Futuro das Fundações em Portugal*. Outubro: Centro Português de Fundações, Fundação Eugénio de Almeida, Évora.
- 2013 Apresentação: Políticas e práticas educativas no século XXI, *Ciclo de Conferências do Politécnico de Castelo Branco*. Dezembro: Castelo Branco.
- 2013 Apresentação: Impactos académicos dos intercâmbios internacionais e as suas formas de financiamento, *XXIII Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa*. Junho: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.
- 2013 Apresentação: Educação, a base de tudo o resto? *Ciclo de Conferências Comemorativas dos 40 anos do Jornal Expresso*. Maio: Viseu.
- 2013 Apresentação: Indicadores da sociedade da informação: o Manual de Lisboa, *IX Congresso Ibero-americano de Indicadores de C&T*. Outubro: OIE, RICYT, Bogotá.
- 2013 Apresentação: Conhecimentos e competências para o futuro, *XXXVIII Encontro Nacional das Associações de Pais*. Junho: APEAVES, Gondomar.
- 2013 Comunicação: Reforma do Estado para uma agenda do crescimento, ciclo de conferências da *CIP Economia Portuguesa, Competitividade e Crescimento: O Processo de Reforma do Estado (O Estado Social e o Crescimento Económico)*. Junho: Associação Comercial de Lisboa.
- 2012 Discurso de abertura: conferência *Portugal e o Holocausto: Aprender com o Passado, Ensinar para o Futuro*. Outubro: Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e Fundação Calouste Gulbenkian.
- 2012 Comunicação: O financiamento da investigação em ciências sociais, no *VII Congresso Português de Sociologia*. Junho: Associação Portuguesa de Sociologia, Porto.

- 2011 Conferência: Educação: futuro de Portugal, *Grandes Debates do Regime: Conferências do Porto 2011-12*. Outubro: Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett (Porto).
- 2011 Apresentação: Escola-família, que rumos? Seminário *Participação dos Pais na Escola*. Maio: Conselho Nacional de Educação, Lisboa.
- 2004 Apresentação: “Ingenieurs et cadres au Portugal”, *Huitième Journée d’Études du GDR CADRES – Les Cadres d’Europe du Sud et du Monde Méditerranéen*. Novembro: Laboratoire d'Economie et de Sociologie du Travail (LEST-CNRS), Aix-en-Provence.
- 2004 Comunicação e coordenação do atelier Ciência e Conhecimento, *V Congresso Português de Sociologia*. Maio: Associação Portuguesa de Sociologia, Braga.
- 2004 Comunicação: As ciências sociais e a sociedade em mudança, colóquio *A História Numa Sociedade em Mudança*. Março, FCSH-UNL, Lisboa.
- 2004 Comunicação: Dinâmicas actuais e tendências para o futuro das profissões, *Jornadas de Ciências Sociais e Humanas em Saúde*. Março: Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa.
- 2003 Comunicação: A profissão de engenheiro em Portugal e os desafios colocados pelo Processo de Bolonha”, jornadas *O Processo de Bolonha e as Formações em Engenharia*. Abril: Universidade de Aveiro.
- 2003 Comunicação: Medir os desenvolvimentos da sociedade da informação nos países da RICYT: contributos para a definição de uma agenda de trabalhos, *2.º Seminário Iberoamericano de Indicadores para a Sociedade da Informação*. Junho: RICYT-CITED/UMIC, Centro Cultural de Macau, Lisboa.
- 2002 Comunicação: “Women engineers in Portugal”, *XV Congresso Mundial de Sociologia*. Julho: Brisbane (Austrália).
- 2002 Comunicação: Ciência, tecnologia e sociedade da informação, seminário *La Cultura Científica en la Sociedad de Information*. Maio/Junho: Observatório de Cultura Científica, Universidade de Oviedo.
- 2001 Comunicação: A sociedade da informação em Portugal: metodologias de observação, *V Conferência Ibero e Interamericana de Indicadores de Ciência e Tecnologia*. Outubro: OIE, RICYT, Montevideo.
- 2000 Comunicação: Sistema de informação em ciência e tecnologia: o caso de Portugal, *3rd Triple Helix International Conference*. Abril: Rio de Janeiro.
- 2000 Comunicação: Sistema de informação em C&T: o caso de Portugal, *2.º Encontro INA: Moderna Gestão Pública, dos Meios aos Resultados*. Março: Instituto Nacional de Administração, Fundação Calouste Gulbenkian.

- 2000 Comunicação: Economia digital e recursos humanos, *2.ª Conferência Internacional: A Comunidade das Nações Ibero-americanas e a Sociedade da Informação*. Fevereiro, OIE, Santiago de Compostela.
- 1999 Comunicação: Science and technology information system: the case of Portugal, *3ª International Conference on Technology Policy and Innovation*. Setembro: Universidade de Austin (Texas).
- 1997 Comunicação: A influência de modelos na construção do ensino de engenharia em Portugal: entre a cultura francesa, o mito inglês e o espírito alemão, *XX International Congress of History of Science*. Julho: Liège (Bélgica).
- 1995 Comunicação: The engineering profession in Portugal, *International Seminar Regulating Professionals: the Emerging European and International Dimensions*. Abril: Universidade de Nottingham.
- 1994 Comunicação: Le génie électrotechnique au Portugal, *Troisième Colloque International sur L'Histoire de l'Electricité en France*. Dezembro: Paris.
- 1994 Comunicação: La situation des ingénieurs au Portugal entre 1972-1991, *XII Congresso Internacional de Sociologia*. Julho: Bielefeld.

10 Atividades de organização e gestão científica, académica, editorial e outras

- 2022- Membro do Comité de Selección del Premio Charreau 2022, da Asociación Argentina para el Progreso de las Ciencias e da OIE.
- 2020- Membro do Conselho Geral da Fundação Mário Soares e Maria Barroso.
- 2017-2018 Membro externo do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Castelo Branco.
- 2017 Coorganização do Fórum das Políticas Públicas sob o tema Os Desafios das Políticas Fiscais, CIES-IUL, no ISCTE-IUL.
- 2017 Coorganização da sessão de homenagem a João Freire, 2 de julho, ISCTE-IUL.
- 2016 Organização do debate comemorativo dos 30 Anos da Lei de Bases da Educação, CIES-IUL, no ISCTE-IUL.
- 2016 Coorganização do Fórum das Políticas Públicas sob o tema Fundamentos Constitucionais das Políticas Públicas em Portugal, CIES-IUL, na Assembleia da República.
- 2015-2017 Membro do painel de avaliadores da *Journal of Education Policy*.
- 2015 Coorganização do Fórum das Políticas Públicas sob o tema Políticas Públicas para o Novo Ciclo Político: Mais Crescimento Económico e Menos Desigualdade, CIES-IUL, no ISCTE-IUL.

- 2015 Organização da sessão de homenagem a José Mariano Gago, na sessão de lançamento do livro *40 Anos de Políticas de Ciência e de Ensino Superior*, 14 de julho, ISCTE-IUL.
- 2014 Coorganização do Fórum das Políticas Públicas sob o tema Avaliar o Presente e Construir o Futuro: Políticas Públicas Para o pós Memorando de Entendimento, CIES-IUL, no ISCTE-IUL.
- 2014 Organização da sessão de homenagem a Roberto Carneiro, 2 de julho, ISCTE-IUL.
- 2013 Coorganização do Fórum das Políticas Públicas sob o tema Políticas Públicas para a Reforma do Estado, CIES-IUL, no ISCTE-IUL.
- 2012 Coorganização do Fórum das Políticas Públicas sob o tema Políticas Públicas em Portugal, CIES-IUL, no ISCTE-IUL.
- 2012 Coordenação da cerimónia de atribuição de *honoris causa* a Fernando Henrique Cardoso, ISCTE-IUL.
- 2011 Coordenação da cerimónia de atribuição de *honoris causa*, e discurso de elogio, a José Veiga Simão, ISCTE-IUL.
- 2010-2017 Membro do painel de avaliadores da Revista *Sociologia Problemas e Práticas*.
- 2004-2005 Presidente do Conselho Científico do ISCTE.
- 2004 Coordenação da Comissão de Autoavaliação dos cursos de licenciatura de Sociologia e Sociologia e Planeamento do ISCTE.
- 2004 Membro do Comité Académico da VI Conferência Ibero e Interamericana de Indicadores de Ciência e Tecnologia: Medir o Conhecimento para a Transformação Social, Buenos Aires, 15 a 17 de setembro de 2004.
- 2003-2005 Coordenação da secção Trabalho, Organizações e Emprego do Departamento de Sociologia do ISCTE.
- 2003-2005 Membro da Comissão Científica do Departamento de Sociologia do ISCTE.
- 2003-2017 Membro do Conselho Editorial da *Revista Iberoamericana de Ciencia, Tecnologia e Sociedad (CTS)*, do Instituto Universitário de Estudios de la Ciencia y la Tecnologia da Universidade de Salamanca (Espanha), da Organização de Estados Iberoamericanos (OEI) e do Centro de Estudios sobre Ciencia, Desarrollo y Educación Superior (REDES), de Buenos Aires (Argentina).
- 2001 Organização do 2.º *Seminário Iberoamericano de Indicadores para a Sociedade da Informação*. Junho: RICYT-CITED/UMIC, Centro Cultural de Macau, Lisboa.
- 2000 Membro da Comissão Científica e da Comissão Organizadora da IV conferência State, Political Power and Professional Structures: New Patterns and New Challenges, no âmbito das atividades do Research Committee RC52 da Associação Internacional de Sociologia (ISA), ISCTE, Setembro de 2000.

- 1999-2002 Membro do Conselho Científico da Exposição Engenho e Obra: Engenharia em Portugal no Século XX, organizada pelo Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento do Instituto Superior Técnico e pelo Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Cordoaria, Lisboa, janeiro a março de 2003.
- 1993-1996 Membro do Conselho Editorial da Revista *DIRIGIR* do Instituto de Emprego e Formação Profissional.
- 1989-1996 Membro da Direção do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia.
- 1989-1995 Membro da Direção da Associação de Profissionais em Sociologia Industrial Organizações e Trabalho.
- 1989-1995 Membro do Conselho Editorial da revista *Organizações e Trabalho*.
- 1987 Coorganização da exposição e catálogo *100 Anos de Anarquismo em Portugal, 1887-1987*, Biblioteca Nacional, com itinerância nas bibliotecas municipais do Porto, Vila Nova de Famalicão e Oeiras.

11 Livro branco do desenvolvimento científico e tecnológico português

- 1998-1999 **Coordenação e organização do *Livro Branco do Desenvolvimento Científico e Tecnológico Português (1999-2006)*, no âmbito do qual foi assegurada a elaboração de documentos de diagnóstico (reunida e publicada em CD-ROM), bem como a organização e presidência das seguintes sessões de debate público:**
- apresentação e debate público do Perfil da Investigação Científica em *Filosofia*, 25 de fevereiro de 1999, na Universidade de Coimbra;
 - apresentação e debate público do Perfil da Investigação Científica em *Física*, 10 de março de 1999, na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa;
 - apresentação e debate público do Perfil da Investigação Científica em *Ciências da Educação*, 12 de março de 1999, no Conselho Nacional de Educação em Lisboa;
 - apresentação e debate público do Perfil da Investigação Científica em *Ciência e Engenharia de Materiais*, 19 de março de 1999, na Universidade de Aveiro;
 - apresentação e debate público do Perfil da Investigação Científica em *Matemática*, 22 de março de 1999, no Fórum Picoas em Lisboa;
 - apresentação e debate público do Perfil da Investigação Científica em *Química, Engenharia Química e Biotecnologia*, 23 de março de 1999, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa;

- apresentação e debate público do Perfil da Investigação Científica em *Ciências Agrárias e Veterinárias*, 26 de março de 1999, na Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa;
- apresentação e debate público do Perfil da Investigação Científica em *Engenharia Civil*, 27 de março de 1999, no Laboratório Nacional de Engenharia Civil em Lisboa;
- apresentação e debate público do Perfil da Investigação Científica em *Economia e Gestão*, 29 de março de 1999, no Fórum Picoas em Lisboa;
- apresentação e debate público do Perfil da Investigação Científica em *Ciências da Saúde*, 30 de março de 1999, na Universidade do Porto;
- apresentação e debate público do Perfil da Investigação Científica em *Engenharia Mecânica*, 31 de março de 1999, no Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa;
- apresentação e debate público do Perfil da Investigação Científica em *Ciências da Terra e do Espaço*, 12 de abril de 1999, na Academia das Ciências em Lisboa;
- apresentação e debate público do Perfil da Investigação Científica em *Engenharia Eletrotécnica e de Computadores*, 15 de maio de 1999, no Fórum Picoas em Lisboa;
- apresentação e debate público dos Perfis da Investigação Científica em *Psicologia, História, Antropologia, Geografia, Demografia e Sociologia*, que decorreu em sessões paralelas no dia 18 de maio de 1999, no Fórum Picoas em Lisboa;
- apresentação e debate público do Perfil da Investigação Científica em *Ciências Biológicas*, 22 de maio de 1999, no IBILI, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra;
- debate público sobre o *Processamento Computacional da Língua Portuguesa*, realizado no dia 17 de abril, no Fórum Picoas em Lisboa;
- seminário sobre *Ciência, Tecnologia e Inovação*, promovido pelo Ministério da Ciência e da Tecnologia e pelo Ministério do Equipamento, Planeamento e Administração do Território, 16 de março, na Universidade de Coimbra;
- debate sobre *Financiamento do Sistema de Investigação Científica e Tecnológica: Problemas e Soluções*, 30 de abril, no Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa.
- sessão final de encerramento do debate público e dos *Programas Operacionais POCTI e POSI*, realizada no dia 9 de julho de 1999 no centro de Congressos da FIL.

12 Representação nacional e acompanhamento de trabalhos técnicos em grupos de peritos de organismos nacionais e internacionais

2015	Membro de painel de avaliação do European Research Council (ERC).
2004	Membro do painel de avaliação do concurso de projetos em ciências sociais promovido pela FCT e pelo Ministério do Trabalho e da Segurança Social.
2003-2004	Membro dos painéis de avaliação dos concursos de bolsas da FCT, entre 2003 e 2004.
2000-2002	Representante nacional no grupo Serviços para a Sociedade da Informação do Conselho Europeu.
1999-2004	Presidente do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas sobre a Sociedade da Informação, do Conselho Superior de Estatística.
1999-2002	Presidente do Secretariado Executivo da Comissão Interministerial para a Sociedade da Informação.
1999-2002	Representante nacional no Grupo Indicadores para a Sociedade da Informação (WPIIS), da OCDE.
1999-2002	Representante nacional no Grupo Economia da Informação (WPIE,) da OCDE.
1999-2002	Conselheira do Conselho Económico e Social em representação do Ministério da Ciência e da Tecnologia.
1997-1999	Participação no grupo de trabalho nomeado pelo Conselho Superior de Estatística para a revisão do regime do segredo estatístico para fins de investigação.
1996-2004	Membro do Conselho Superior de Estatística.
1996-2002	Representante nacional no Working Party of R&D and Innovation Survey, do Eurostat.
1996-2002	Representante nacional no Working Party on National Experts on Science and Technology Indicators (NESTI), da OCDE.

13 Participação no espaço público

2017-2018	Colunista do <i>Diário de Notícias</i> , assinando semanalmente uma rubrica, na página 2 (Caso contrário), tendo publicado mais de 50 artigos.
2013-2016	Membro de painel de comentadores no programa semanal Pares da República na TSF.
2010-2016	Publicação regular de artigos de opinião nos jornais <i>Expresso</i> , <i>Público</i> e <i>Diário de Notícias</i> , tendo publicado cerca de 90 artigos de opinião sobre tópicos das políticas públicas e sobre temas de atualidade política.

14 Condecorações

2016	Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, Presidência da República.
2013	Medalha de Honra da Cidade, Câmara Municipal de Mafra.
2013	Medalha de Ouro da Cidade, Câmara Municipal de Matosinhos.
2010	Cidadã Honorária do Município de Paredes, Câmara Municipal de Paredes.
2007	Ordem Nacional do Mérito, República Francesa.
2007	Medalha de Ouro da Cidade, Câmara Municipal de Ponte de Sor.